

# Prana - Vinte e Duas e Vinte e Dois

tom:

Em

Am

D

Sempre que eu quiser

Abro a porta a ilusão

E deixo-me levar, por ti

Sempre que eu quiser

Abro a porta à razão

E vejo que não estás aqui

Há um tempo para ir, e para ficar

E há momentos pra rir de tanto chorar

Tenho amarras que eu próprio atei

E tinha certezas só não lembro a quem as dei

Sempre que eu quiser

Abro a porta a ilusão

E deixo-me levar, por ti

Sempre que eu quiser

Abro a porta à razão

E vejo que não estás aqui

E vejo que não estás aqui

Serenata de ondas de prata

Quando o Sol se enfada e vai dormir

Ponho a capa, sei ler-te sem mapa

Sei tão bem que te seduz e faz sorrir

Dás-me febre de dançar em qualquer situação

Mas a tua mão não se abre não

Me aperta mais

E o teu sorriso não é pra mim

Sempre que eu quiser

Abro a porta a ilusão

E deixo-me levar, por ti

Sempre que eu quiser

Abro a porta à razão

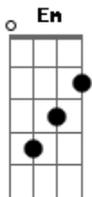
E vejo que não estás aqui

Sempre que eu quiser

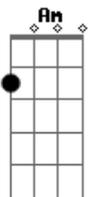
Abro a porta à razão

E vejo que não estás aqui

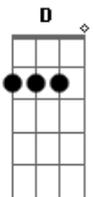
## Acordes



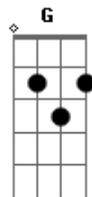
© ukulele-chords.com



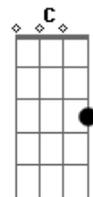
© ukulele-chords.com



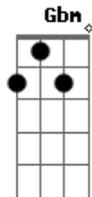
© ukulele-chords.com



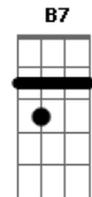
© ukulele-chords.com



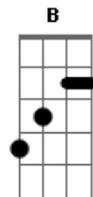
© ukulele-chords.com



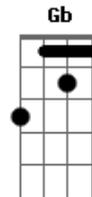
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com